

## O TWITTER COMO FERRAMENTA PARA A SALA DE AULA: UMA FERRAMENTA INCLUSIVA

MAMEDES, Rosilene Felix (1); Kátia Nara C. de Medeiros (2); NASCIMENTO, SOUSA, Maria Leni Pessoa de. (3); SILVA, Maria Zilda Medeiros (4). SOUSA, Rita de Lúcia Gomes (5)

As novas tecnologias ligadas à comunicação avançam de forma acelerada e notória. A cada dia surgem novas ferramentas que se sobressaem a outras na busca de uma constante e latente insatisfação de tornar as relações humanas mais estreitas. Nesta perspectiva podemos considerar que o gênero discursivo consiste numa ferramenta essencial para comunicação e as redes sociais parte integrante desta comunicação, como ferramenta de inclusão em uma área digital. Faremos um estudo a cerca da relação existente entre as novas formas de comunicação digitais tendo como base o twitter e os gêneros discursivos na sua totalidade a partir de uma proposta de ensino de Produção Textual em uma escola pública de ensino. Para isso, tivemos como metodologias oficinas textuais com diversos gêneros discursivos midiáticos, para posteriormente, apresentar o Twitter e sua estrutura textual para os alunos de uma turma regular de ensino.

Dessa forma, atividades tendo como base as TIC's e as redes sociais propiciam aos alunos uma forma de aprendizagem com inclusão digital a partir de atividades pensadas e elaboradas para atender as necessidades da sala de aula. Embora tenha sido escolhido uma rede social, a atividade teve como princípio básico explorar a língua e suas multifaces, indo além de normas, mas explorando sua estrutura como norma e com sua variedade linguística.

Palavras- chave: TIC's. Twitter; Produção textual e Inclusão.

## O TWITTER COMO FERRAMENTA PARA A SALA DE AULA: UMA FERRAMENTA INCLUSIVA

MAMEDES, Rosilene Felix (1); Kátia Nara C. de Medeiros (2); NASCIMENTO, SOUSA, Maria Leni Pessoa de. (3); SILVA, Maria Zilda Medeiros (4). SOUSA, Rita de Lúcia Gomes (5)

### JUSTIFICATIVA:

As novas tecnologias ligadas à comunicação avançam de forma acelerada e notória. A cada dia surgem novas ferramentas que se sobressaem a outras na busca de uma constante e latente insatisfação de tornar as relações humanas mais estreitas. Nesta perspectiva podemos considerar que o gênero discursivo consiste numa ferramenta essencial para comunicação e as redes sociais parte integrante desta comunicação. Faremos um estudo a cerca da relação existente entre as novas formas de comunicação digitais tendo como base o twitter e os gêneros discursivos na sua totalidade.

O *twitter* é uma versão digital de diário, considerado também um microblog, no entanto apesar de fazer parte da esfera digital o *twitter* não faz parte das chamadas “redes sociais” pelo caráter intimista e pessoal. Características do gênero diário. “O *Twitter* não é uma rede social, mas sim uma ferramenta de comunicação” (p. 103)”.

O *twitter* em sua composição atende a alguns aspectos que são determinantes na materialização dos gêneros (tais como “o quê?”, “por quê?” e “para quem?”) **que se assemelham ao gênero discursivo diário, uma vez que o usuário expressa em apenas 140 caracteres sentimentos, emoções, situações corriqueiras etc. Para este trabalho a proposta desenvolvida teve como** objetivo geral analisar as esferas (campos) discursivas (os) presentes no gênero *twitter* e aplicar oficinas em sala de aula com alunos do ensino fundamental II. Como objetivos específicos identificamos a estrutura e a esfera discursiva do gênero *twitter*, compreendendo a importância desta ferramenta para a sociedade atual e explorando o gênero como ferramenta para a sala de aula.

## **METODOLOGIA**

Para a realização da oficina pedagógica no ensino fundamental utilizamos a sala de informática para construir com os alunos o *Twitter* de cada aluno. A proposta didática das oficinas se dividiu em: aula teórica sobre o gênero, explicação teórica sobre o diário para que os alunos compreendessem as inovações tecnológicas do gênero; criação do *Twitter* dos alunos; apropriação dos códigos linguísticos como *twitter* e seguir; fazer com que os alunos seguissem as suas celebridades e/ou amigos; fazer um diálogo contínuo entre os alunos e a disciplina por meio da ferramenta do *twitter*.

## **DISCUSSÃO TEÓRICA:**

Na perspectiva bakhtiniana, os gêneros do discurso são concebidos como tipos relativamente estáveis de enunciado, marcados por sua composição, conteúdo temático e estilo. A composição diz respeito à estruturação e ao aspecto formal do gênero, enquanto que o conteúdo temático diz respeito às escolhas e propósitos comunicativos do autor em relação ao assunto abordado. O estilo, por sua vez, refere-se a um modo de apresentação do conteúdo (formal, informal) traduzido no plano composicional do gênero por meio da seleção de “recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua”(BAKHTIN, 2003:261). Este trabalho pretende discutir a relação entre os gêneros discursivos na esfera das mídias digitais tendo como foco o *twitter*. *Twitter* gênero discursivo típico da esfera da comunicação verbal bastante utilizado nas práticas interativas... (ALCÂNTRA, 2012).

No *twitter*, há sempre a fala transcrita tornando-se escrita. Esse ato, a escrita, pode ser considerado (quase) inédito e pode ser uma resposta a algo ou alguém, podendo ser ou não uma réplica, uma reação, sendo assim semelhante à enunciação que é constituída em respostas a algo ou alguma coisa, se transformando em eco de falas alheias, tendo em um discurso sempre um pouco de outro discurso. (ALCÂNTRA, p. 110).

No *twitter* se confunde oralidade e escrita marcando assim uma nova modalidade discursiva. As marcas da linguagem oral são constantes e podem ser observadas pela ausência da linguagem formal que caracteriza a linguagem escrita. Contudo as duas se misturam tornando o *twitter* uma modalidade discursiva formal e informal pois contem as duas marcas na sua estrutura. Portanto podemos assim dizer que o *twitter* possui natureza híbrida Por que mistura oralidade e escrita em



mesmo gênero e suporte comunicativo. Esta mistura que faz com que o twitter tenha caráter individual e coletivo pode ser observado no conceito de estilo Bakhtiniano.

No fundo, os estilos de linguagem ou funcionais não são outra coisa senão estilos de gêneros de determinadas esferas da atividade humana e da comunicação. Em cada campo existem e são empregados gêneros que correspondem às condições específicas de dado campo; é a esses gêneros que correspondem determinados estilos. Uma determinada função (científica, técnica, publicitária, oficial, cotidiana) e determinadas condições de comunicação discursiva, específicas de cada campo, geram determinados gêneros, isto é, determinados tipos de enunciados estilísticos, temáticos e composicionais relativamente estáveis. (BAKHTIN, p.266, 2003.)

Considerando ainda a definição de estilo segundo BAKHTIN quando afirma que o gênero atende as necessidades de um dado momento em função da situação e das intenções, historicamente podemos dizer que os gêneros se modificam em decorrência das necessidades sociocomunicativas e sofrem transformações para que possam atender as necessidades das relações comunicativas. A relação de interlocução pode acontecer de forma real ou on-line entre os participantes do momento da enunciação onde há inversão da posição dos usuários no momento discursivo, ora locutor ora interlocutor. Segundo BAKHTIN o enunciado é uma expressão individualizada da instância locutora.

Nos diferentes campos da enunciação discursiva, o elemento expressivo tem significado vário e grau vário de força, mas ele existe em toda parte: um enunciado absolutamente neutro é impossível. A relação valorativa do falante com o objeto do seu discurso( seja qual for esse objeto) também determina a escolha dos recursos lexicais, gramaticais e composicionais do enunciado. O estilo individual do enunciado é determinado principalmente pelo seu aspecto expressivo (BAKHTIN,2003, p.289) .

## RESULTADOS -OFICINA PEDAGÓGICA- PASSO A PASSO

### A proposta do trabalho com Twitter em sala de aula

Após a criação fizemos um passeio pelo twitter de algumas celebridades nacionais, além de procurar visitar alguns que nos trouxesse discursos religiosos como o de Silas Malafaia, de Edir Macedo e do Padre Fábio de Melo para fazer com que os alunos tivessem acesso aos enunciados postados em suas páginas e fizessemos um debate sobre a composição dos *twitteres*. Este passeio nos principais nomes religiosos e/ou polêmicos que eram do conhecimento dos alunos, buscamos visitar nomes das esferas políticas estaduais e nacionais. A oficina teve como objetivo propiciar aos alunos da rede pública de ensino, da cidade



de João Pessoa, o acesso às novas formas de comunicação em que o usuário, utiliza-se de tal ferramenta para se comunicar, tendo como função o imediatismo, pois é possível a utilização apenas de 140 caracteres, mas que assim como os demais gêneros do discurso, ele perpassa por diferentes esferas, indo desde a blogs dos famosos, a disseminação de discursos religiosos, jornalísticos ou políticos.

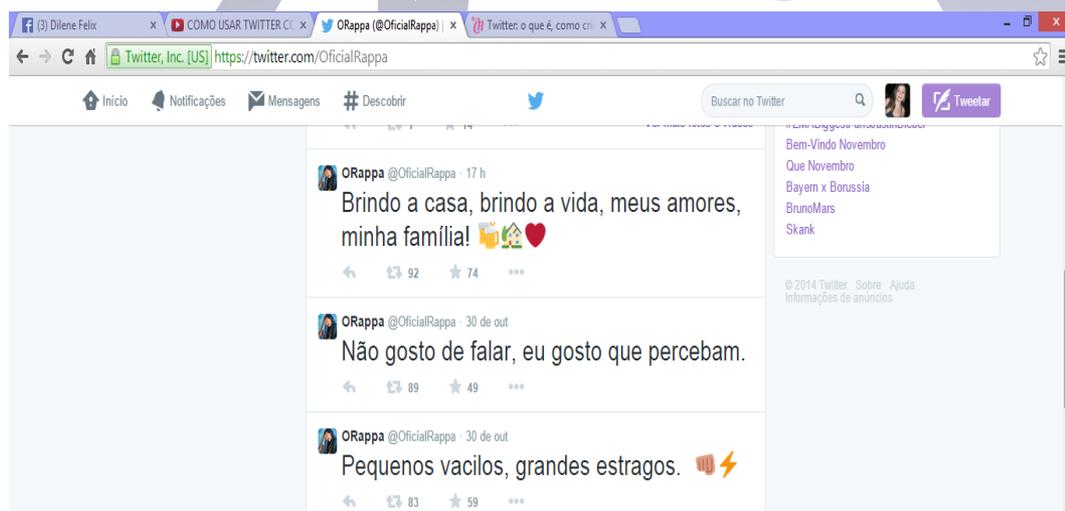
Após o primeiro contato com o twitter as oficinas proporcionaram aos alunos o acesso à informática e o uso contínuo dessa ferramenta como forma de blog entre os alunos, professor a e conteúdo das aulas.

## ANÁLISES DO GÊNERO TWITTER COM ESFERAS DISCURSIVAS DISTINTAS

Primeiro twitter visita foi o do Rappa por entendermos que a banda é do conhecimento de todos, e discute temáticas do cotidiano dos alunos. Antes da aula, fizemos um recorte de alguns twitters para iniciar um debate acerca da construção dos significados e das esferas discursivas .

Atividade introdutória com a turma do 9º ano de uma escola pública.

### Recorte 1



Como a escola estava situada em uma região de tráfico, buscamos discutir temas que fizesse com os alunos refletissem sobre o problema. Nos três twitter acima os alunos foram colocados com enunciados que discutem a necessidade de brindar o bom da vida, além da importância da atitude individual de cada um no twitter (2): “ Não gosto de falar, gosto que percebam”. Para finalizar o recorte do Rappa diz “ Pequenos vacilos, grandes estragos”(3). Aqui encerramos o debate com a produção de twitter de cada aluno sobre a aula.

## PROPOSTA 2 DA OFICINA – CONSTRUIR TWITTER A PARTIR DOS DISCURSOS JORNALÍSTICOS.

Antes da produção do twitter os alunos foram colocados em contato com jornais online e com o twitter dos mesmos jornais para que os alunos analisassem as esferas discursivas, a linguagem, a forma composicional e as temáticas abordadas nos dois gêneros. Após o contato com as produções virtuais foi solicitado aos alunos que Twittassem sobre os temas encontrados, procurando se posicionar e atribuindo opiniões acerca das temáticas.

### Recorte 2



The image shows a screenshot of the Twitter profile page for 'Jornal O Globo'. The profile name is 'Jornal O Globo' with a verified account. The bio states: 'Notícias de última hora do jornal O Globo. Acompanhe as atualizações também no Facebook (http://www.facebook.com/jornalotoglobo)'. The statistics show 3,070 following, 284,820 followers, and 5,748 listed. The tweet history shows several tweets, including one about real estate prices in Rio de Janeiro: 'Viram isso? Imóvel na orla do Rio fica caro até para ganhador da Mega-Sena. http://migre.me/5ad31'. Other tweets mention the UPP in Mangueira, a dog allergic to grass, and police in SP.

### Recorte 3



(3) Blog de Marcelo Coelho, no jornal *Folha de São Paulo* (estrutura composicional)

11/06/2011

### Ministério da Pesca

Pelo que vejo, o Ministério da Pesca é uma espécie de canto de castigo, lugar de exílio. Ideli Salvatti foi içada desse lugar para um cargo político que, a meu ver, não está à altura de sua tosca militância.

Mas é especialmente humilhante, da parte do ex-ministro das Relações Institucionais, Luiz Sérgio, aceitar agora o lugar da Pesca.

Ele poderia ter um gesto digno, e dizer com todas as letras:

“Não, se se trata de um castigo, deixo o Ministério da Pesca para o companheiro Palocci”.

Palocci aceitaria, com um sorriso nos lábios.

Escrito por Marcelo Coelho às 02h15

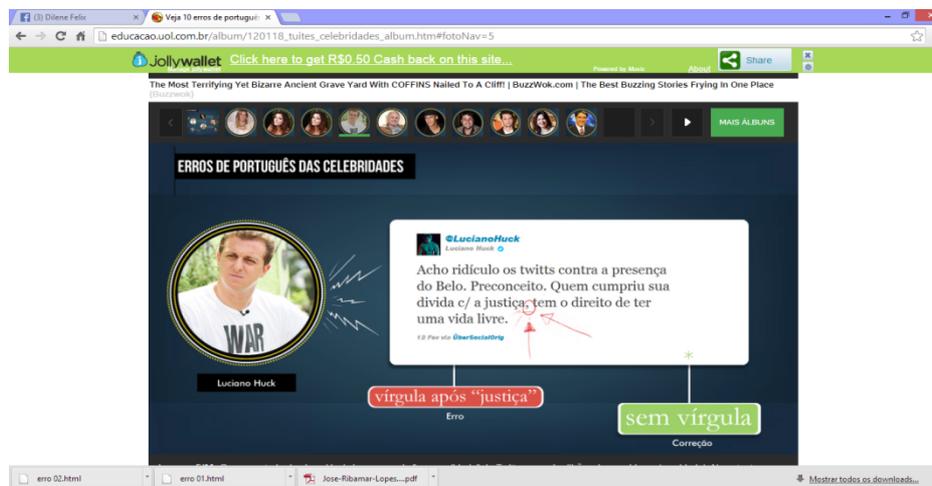
[Comentários \(1\)](#) | [Enviar por e-mail](#) | [Permalink](#) #

Compartilhe   

## PROPOSTA 3: PASSEIO SOBRE OS TWITTERES DAS CELEBRIDADES EM BUSCA DE DESVIOS GRAMATICAIS.

Para esta aula, fizemos uma pesquisa na internet sobre os desvios linguísticos gramaticais apresentados no twitter dos famosos. O objetivo era fazer com que os alunos compreendessem que o “erro” é natural, mas que em uma exposição como o Twitter é necessário que se busque não cometer desvios de gramáticos. Após a apresentação do nosso recorte, os alunos fizeram uma pesquisa no Twitteres de suas celebridades em busca de “desvios gramaticais”.

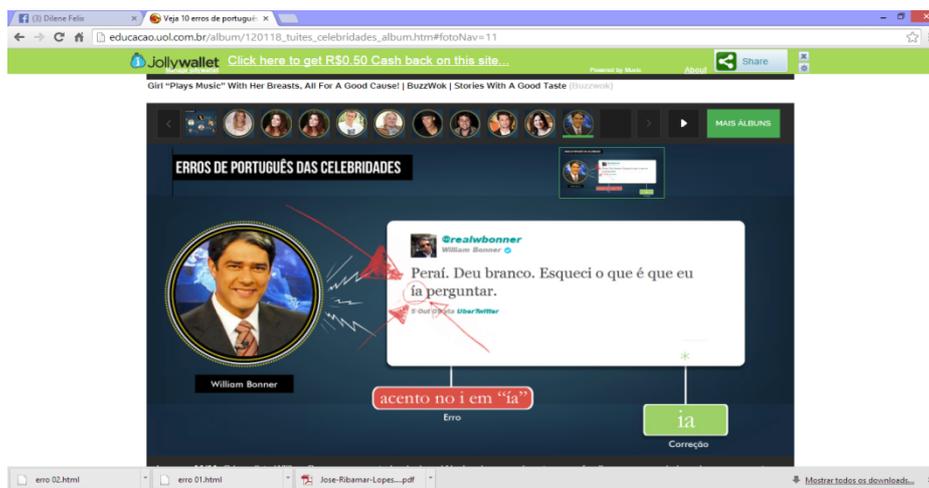
### Recorte 4



The screenshot shows a web browser window displaying a gallery of tweets from celebrities. The main focus is on a tweet from @LucianoHuck. The tweet text is: "Acho ridículo os twitts contra a presença do Belo, Preconceito, Quem cumpriu sua dívida e/ a justiça, tem o direito de ter uma vida livre." The text is annotated with red arrows pointing to "e/ a justiça" and "tem o direito de ter". Below the tweet, there are two buttons: "vírgula após 'justiça'" labeled "Erro" and "sem vírgula" labeled "Correção".



## Recorte 5



A partir do recorte apresentado, em sala de aula, os alunos foram colocados em contato com a forma correta da língua portuguesa, e foi solicitado que os alunos buscassem reconhecer desvios da norma em *twitter* dos colegas, uma vez que o objetivo desta oficina era explorar a norma culta da língua. Dessa maneira, os alunos fizeram a correção e os colegas fizeram a escrita do *twitter*.

## Proposta 4: Twitter como Microblog



Nesta oficina tivemos a finalidade de explorar o *twitter* como microblog onde as celebridades que utilizam o seu *twitter* como microblog, narrando acontecimentos do seu cotidiano, para se aproximarem dos

seus fãs. Nas aulas seguintes levamos recortes religiosos como Padre Fábio de Melo, Silas Malafaia, Edir Macedo e outros para discutirmos noções de valores e princípios morais.

## CONCLUSÃO:

Ao trazemos as redes sociais para a sala de aula, os alunos são colocados não apenas com o que os cercam, mas, sobretudo com aquilo que lhes propiciam prazer. Pensando atividades que envolvam essas ferramentas os alunos se envolvem com as propostas das aulas, buscando aprender com aquilo que o professor propõe, além de estimular que o aluno reflita sobre a função das redes sociais, o professor possibilita a inserção dos alunos no mundo digital, por meio de atividades que dialoguem com o conteúdo em sala de aula, não apenas como forma de lazer. Dessa forma, foi atribuído ao momento da sala de informática atividades que foram além do universo da leitura, uma vez que se buscou refletir sobre valores morais, interações discursivas entre gêneros distintos, norma culta (trabalhada a partir dos desvios gramaticais apresentados no twitter dos famosos), além de fazer com que o alunos compreendesse que a internet também é uma ótima ferramenta para sala de aula.

## REFERÊNCIAS:

ALCÂNTRA, Jordélia Janiny da Costa). Twitter Gêneros Textuais: uma proposta de produção de textos. In: Anais do I Encontro de Linguagem em EAD. Centro de Ciências Humanas Letras e Artes- UFPB. P. 30, 2012.

BRASIL, Ministério da educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília. 1999.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem e diálogo**: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça / Vanda Maria Elias: Ler e **compreender. Os sentidos do texto**, Editora Contexto, 2006.

GERALDI, J.W. Portos de Passagem. 4.ed. São Paulo: Martins fontes, 2003.



**II CINTEDI**  
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE  
**EDUCAÇÃO INCLUSIVA**  
II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

**16 a 18**  
**NOVEMBRO**  
**2016**  
LOCAL DO EVENTO  
CENTRO DE CONVENÇÕES  
**RAYMUNDO ASFORA**  
GARDEN HOTEL  
CAMPINA GRANDE-PB

MARTELOTA, Mário Eduardo. (org). **Manual de linguística**. 1 ed., 1 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

SOARES, Magda. 1998. Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. In: BARBOSA. N. B. (org.). **Língua Portuguesa: História, perspectiva, ensino**. São Paulo: Educ. 2002.

